

SCIENTIFIC ELECTRONIC ARCHIVES

SPECIAL EDITION, Volume (10): 7, 2017

III Simpósio de Medicina – UFMT Sinop

**REVISTA ELETRÔNICA
SCIENTIFIC ELECTRONIC ARCHIVES**

ISSN: 2318-7670

**III SIMPÓSIO DE
MEDICINA
UFMT SINOP**



SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

ANAIS



SCIENTIFIC ELECTRONIC ARCHIVES

SPECIAL EDITION, Volume (10): 7, 2017

III Simpósio de Medicina – UFMT Sinop



ORGANIZAÇÃO

Acadêmicos de Medicina
Laura Beatriz Debesa Torres
Gabriel Ribeiro Leão Barroso
Islas Rodrigues de Souza
Thaisy Erika Deolindo Babinski

PROFESSORES

Eveline Aparecida Isquierdo Fonseca de Queiroz
Júlio César de Oliveira
Nádia Alessio Velloso
Pacífica Pinheiro Cavalcanti
Juliana Magnani Primão
Guilherme Luz Emerick
Aline Morandi Alessio
Gleici Filipetto Segato
Pâmela Alegranci
Marcos Corrêa Dias
Paulo Henrique de Matos Alves
Ludmila Barbosa Bandeira Rodrigues Emerick
Maiara Isabel Musskopf

SUMÁRIO

Avaliação da atividade antifúngica de extratos obtidos de folhas de <i>Vochysia divergens</i> Pohl.....	2
Avaliação dos efeitos de desnutrição perinatal (2/3 iniciais da lactação) sobre a evolução ponderal da prole de ratos recém-desmamados	3
Avaliação dos receituários médicos e atenção farmacêutica em uma farmácia regional no município de Sinop, MT	4
De olho no futuro 2016	5
Efeitos da Metformina sobre o desenvolvimento do Tumor de Walker-256 e a resposta imunológica.....	6
Efeitos de longo-prazo da restrição alimentar materna durante a gestação sobre a composição corporal da prole	7
Efeitos de uma desnutrição intrauterina sobre a composição corporal de ratos machos recém-desmamados.....	8
Esclerose sistêmica: relato de caso clínico.....	9
Identificação das principais micoses em instituições públicas na cidade de Sinop, Mato Grosso, Brasil	10
Identificação de fatores de risco para osteoporose em mulheres menopausadas da Rede Pública de Sinop/MT	11
Influência da botriosferana, β -(1 \rightarrow 3)(1 \rightarrow 6)-D-glucana, sobre o perfil metabólico de ratos obesos induzidos por dieta hipercalórica.....	12
Investigação de dislipidemia em crianças no município de Sinop, MT	13
Investigação dos hábitos alimentares e sua relação com a dislipidemia em crianças no município de Sinop – MT.....	14
Investigação sobre a prática de esportes e sua relação com a dislipidemia em crianças do município de Sinop – MT	15
Isolamento de fungos em instrumentos de tosa em Pet Shops na cidade de Sinop – MT	16
Leiomioma intravenoso: relato de caso clínico	17
Levantamento preliminar da frequência fenotípica dos sistemas ABO e Rh dos doadores de sangue de Sinop, Mato Grosso, no ano de 2015	18
Miocardite aguda em pediatria e dificuldade em se estabelecer prognóstico: um relato de caso	19
Percepção de adolescentes de uma escola pública de Sinop-MT acerca da infecção pelo HIV/Aids.....	20
Perfil corpóreo-alimentar de ratas prenhas submetidas a uma restrição calórica durante último terço de gestação.....	21
Perfil epidemiológico e fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis em funcionários de uma empresa privada de Sinop, MT.....	22
Prevalência de Portadores do Traço Falciforme entre Doadores de Sangue na Unidade de Coleta e Transfusão de Sinop - MT no Período de 2013 a 2015	23
Projeto de olho no futuro 2016, análise epidemiológica.	24
Relação entre índice de massa corporal e dislipidemia em crianças no município de Sinop, MT.	25
Saúde mental: conhecendo os familiares dos pacientes portadores de transtorno mental em um município do Paraná.....	26
Síndrome de Edwards: relato de um caso que supera a média de prognóstico.....	27

Avaliação da atividade antifúngica de extratos obtidos de folhas de *Vochysia divergens* Pohl

Sergimar Machado Xavier¹, Cibele Bonacorsi², Fabiana Cristina Donofrio³, Denia Mendes de Souza Valladão⁴, Carla Regina Andrighetti⁴, Leandro Denis Battirola⁵

Objetivo: *Vochysia divergens* Pohl (Vochysiaceae) é uma árvore colonizadora de campos inundáveis do Pantanal Matogrossense. Na medicina popular, é utilizada no tratamento de uma variedade de patologias. Assim, considerando a importância da dinâmica desta espécie e a sua utilização terapêutica, esse trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antifúngica de extratos obtidos de folhas de *Vochysia divergens*.

Método: As folhas da espécie vegetal foram coletadas no Pantanal de Cuiabá-Bento Gomes-Paraguaizinho, denominado Pantanal de Poconé – MT e a identidade botânica da planta confirmada na Universidade Federal de Mato Grosso, Campus de Sinop. O material vegetal depois de seco foi submetido a extração por maceração em etanol a 70%. Posteriormente, o extrato seco foi solubilizado em dimetilsulfóxido (DMSO), solução mãe de 50 mg/mL, para avaliação da atividade antimicrobiana. Em virtude da quantidade de material vegetal, foram preparados 2 extratos (extrato A e extrato B) a partir das mesmas folhas. A avaliação da atividade antifúngica, contra cepas de *Candida albicans* ATCC 90028 e *Candida parapsilosis* ATCC 22019, foi realizada por técnica de diluição em caldo (concentrações testadas de 500 µg/mL a 5000 µg/mL), seguindo recomendações do Clinical and Laboratory Standards Institute – CLSI. **Resultados:** O efeito dos extratos (A e B) na inibição do crescimento de *Candida albicans* e *Candida parapsilosis* revelaram concentração inibitória mínima – CIM de 4000 µg/mL.

Conclusão: Considerando a importância da busca de novos compostos com atividade antimicrobiana, a avaliação da atividade de outras partes de *Vochysia divergens*, como flores e cascas, também estão sendo realizadas.

Vochysia divergens – extratos - antifúngica.

¹ Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT) – Brasil

² Curso de Farmácia da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT), Brasil

³ Curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT), Brasil.

⁴ Curso de Farmácia da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT), Brasil

⁵ Curso de Ciências Naturais e Matemática, Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT), Brasil

Avaliação dos efeitos de desnutrição perinatal (2/3 iniciais da lactação) sobre a evolução ponderal da prole de ratos recém-desmamados

Thalyne Aparecida Leite De Lima⁶, Júlia Cristina Facchi¹, Lucas Ryba De Oliveira¹, Ruth Karielly Ataidés Silva¹, Gabriel Ribeiro Leao Barroso¹, Júlio Cezar De Oliveira⁷

Objetivos: Estudar os efeitos de uma restrição alimentar materna durante os 2/3 iniciais da lactação sobre a massa corporal, gorduras viscerais e glicemia de jejum. **Métodos:** Ratos Wistar com aproximadamente 70 dias de vida foram colocadas para acasalamento (2 fêmeas/macho). Ao nascimento, as ninhadas foram padronizadas para 8 filhotes/mãe lactante. A dieta materna foi reduzida em 50% (grupo RA50) da quantidade ad libitum ofertada à rata controle (CONT) durante os 2/3 iniciais da lactação. No último terço de lactação, a oferta foi ad libitum para ambos os grupos. O peso corporal da prole foi avaliado a cada dois dias durante toda o período de lactação. O desmame foi realizado aos 21 dias de vida da prole, quando os filhotes machos foram eutanasiados para avaliação dos principais estoques de gorduras viscerais e dosagem dos níveis de glicose plasmática de jejum. **Resultados:** Ao se comparar com o grupo controle, a prole RA50, aos 21 dias de vida, foram mais leves, apresentando redução de 40% no peso corporal ($P < 0,001$). Associado ao fenótipo predominantemente magro, os ratos RA50 apresentaram diminuição nos principais estoques de gorduras viscerais (retroperitoneal, -85%; inguinal, -76%; periepídidimal, -77% e mesentérica, -57%; $P < 0,01$). Comparando-se ao grupo controle (glicemia basal: $110,7 \pm 2,1$ mg/dL), o grupo RA50 mostrou-se hipoglicêmico (glicemia basal: $96,06 \pm 3,902$ mg/dL; $P < 0,01$). **Conclusão:** Desnutrição materna durante os primeiros dias de lactação apresenta-se como um forte indutor para programação da prole, levando-os a um fenótipo magro e hipoglicêmico.

Programação metabólica, restrição calórico-materna, lactação, hipoglicemia.

⁶ Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT) – Brasil

⁷ Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso – UFTM, Sinop/MT, Brasil

Avaliação dos receituários médicos e atenção farmacêutica em uma farmácia regional no município de Sinop, MT

Jerusha Mattos Câmara, Erick Gonçalves Santos, Thaís de Oliveira Gomes, Regiane de Castro Zarelli Leitzke, Rafaela Grassi Zampieron, Maria de Almeida Rocha Rissato

Objetivo: Os usuários dos serviços de saúde possuem acesso aos medicamentos através da prescrição médica ou receita médica, instrumento essencial para a terapêutica e para o Uso Racional de Medicamentos. Os Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) são aqueles que afetam a saúde em decorrência da terapêutica farmacológica oferecida ao paciente através do receituário e que alteram o tratamento esperado. Em pacientes hipertensos, o uso de medicamentos leva com frequência o surgimento de PRM exigindo estratégias de prevenção de morbimortalidade relacionados à farmacoterapia indicada. O presente estudo objetivou avaliar os receituários médicos de pacientes hipertensos, de uma farmácia regional no município de Sinop/MT, quanto as potenciais interações medicamentosas e as medicações inadequadas para idosos. **Método:** Este estudo trata-se de um delineamento observacional de coorte realizado com usuários de uma farmácia regional no município de Sinop-MT no período de junho a dezembro de 2015 e agosto a dezembro de 2016. Neste período, foram avaliados 1004 receituários dos quais 140 eram de pacientes hipertensos e destes 84 direcionados a pacientes idosos. **Resultados:** Observou-se que os pacientes hipertensos utilizavam em média 3,7 medicamentos por prescrição. Contabilizou-se que dos 140 receituários para hipertensos, 84 receituários eram de idosos, dos quais 12% apresentaram medicamentos inadequados pela tabela do Beers-Fick, sendo os mais prescritos a Doxazosina e o Nifedipino. Observou-se que 50% das receitas apresentaram interações medicamentosas sem efeito de sinergismo, podendo gerar problemas à saúde dos pacientes. Dos receituários para hipertensos avaliados, 54% foram considerados com risco potencial para PRM, muitos dos quais associados a seleção e prescrição de medicamentos. **Conclusão:** Os resultados reforçam a importância da atuação do profissional farmacêutico, juntamente, com a equipe clínica prestando serviço de atenção e assistência farmacêutica, pelos riscos de PRM. Esses estudos permitiriam melhor direcionamento de cursos de capacitação para prescritores e dispensadores de medicamentos.

Medicamentos inadequados, Interação medicamentosa, Hipertensos, PRM, Assistência farmacêutica

De olho no futuro 2016

Frederico Vieira Mota⁸, William Renato Neves Nardelli¹, Douglas Yanai, Ricardo de Oliveira¹, Mario Mateus Sugizaki¹, Fabiola Cieslak Roque¹

A visão desempenha papel fundamental na percepção e aprendizado do indivíduo, principalmente em crianças na idade escolar. Baseado nisso, o projeto De Olho No Futuro realizou avaliações de acuidade visual e o tratamento precoce de distúrbios oculares nessa faixa etária. Os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental das Escolas Municipais e Estaduais do município de Sinop foram triados, sendo aplicado o teste de acuidade visual a fim de detectar possíveis alterações visuais nas crianças. As crianças que apresentaram alterações visuais foram encaminhadas para a segunda fase do projeto, a ação de mutirão, realizada no Hospital Dois Pinheiros e Instituto de Olhos Dois Pinheiros, em parceria com a UFMT, Casa da Amizade e Rotary- Club. Na ação de mutirão, as crianças foram submetidas a atendimento oftalmológico especializado para confirmação e detecção de alterações e patologias relacionadas à visão. Os alunos que tiveram confirmação de alterações visuais, posteriormente receberam o devido tratamento através de óculos fornecidos pela Casa da Amizade - Rotary Club. Das crianças triadas (1534 alunos), 27% foram encaminhadas para o atendimento oftalmológico na ação de mutirão, e dessas, 42% receberam atendimento especializado, 12% foram liberadas devido à boa acuidade visual e 46% não compareceram. Dentre os 42% dos alunos que passaram por consulta oftalmológica, 65% não necessitaram de óculos. Dentre essas crianças, 1,81% tinham miopia, 2,72% miopia e astigmatismo, 17,27% hipermetropia, 1,81% hipermetropia e astigmatismo, 0% astigmatismo e 76,36% nenhuma alteração na acuidade visual constatada pelos oftalmologistas. Ainda, entre os pacientes que não necessitaram de óculos, 13,63% tiveram prescrição de colírios antialérgicos e uma das queixas mais comuns foi a de cefaleias frequentes, sendo que 40% das crianças relataram tal sintoma. O presente projeto, além de diagnosticar problemas na visão, também ofereceu tratamento oftalmológico adequado por meio da entrega dos colírios prescritos e óculos principalmente, além de orientações para os pais e crianças, proporcionando melhora na qualidade de vida e da aprendizagem dos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental das Escolas Municipais e Estaduais localizadas no município de Sinop.

Acuidade visual, Crianças, Alteração da visão

⁸ Instituto de Ciências da Saúde CUS

Efeitos da Metformina sobre o desenvolvimento do Tumor de Walker-256 e a resposta imunológica

Mariana Costa Ribeiro⁹, Amadeu Zatonni Silva¹, Felipe Pereira Lemos Costa¹, Ingrid Lucas Souza¹, Pâmela Alegranci¹⁰, Eveline Aparecida Isquierdo Fonseca Queiroz²

Objetivo: Estudos tem relacionado a obesidade com uma grande variedade de cânceres, como o câncer de mama. Resistência à insulina é um dos mecanismos pelos quais a obesidade induz ou promove a tumorigênese. Metformina, uma droga anti-diabética comumente prescrita para o tratamento do diabetes tipo 2, tem se apresentado como um potencial agente terapêutico para o câncer. Metformina, atuando de forma dependente ou independente da melhora da sensibilidade à insulina, poderia diminuir a proliferação celular e diminuir ou impedir o desenvolvimento do tumor. O presente estudo objetivou a avaliação do efeito da metformina sobre o desenvolvimento do tumor de Walker-256 e seu efeito sobre a resposta imunológica em animais com tumor. **Método:** Ratos Wistar machos foram mantidos acondicionados em ambiente com temperatura controlada, ciclo claro-escuro de 12 h e livre acesso à água e alimento. Os ratos foram divididos em dois grupos: Controle com tumor (CT) e Controle com tumor tratado com metformina (CTM). 5 dias antes da inoculação do tumor foi iniciado o tratamento com metformina (300mg/kg, gavagem, por 20 dias). Todos os animais receberam a inoculação de 1×10^7 células provenientes do tumor de Walker-256, um carcinossarcoma mamário, que foram injetadas no flanco superior direito desses animais. O efeito da metformina sobre o desenvolvimento tumoral foi avaliado 15 dias após a inoculação do tumor. Foi determinado o peso relativo do tumor e dos tecidos: adiposo, muscular, fígado e baço. Ainda, foram avaliados o hemograma, leucograma, a viabilidade dos macrófagos peritoneais e a produção de óxido nítrico (NO) pelos macrófagos. **Resultados:** Não houve diferença no desenvolvimento do tumor entre os dois grupos CT e CTM. Não foi observado diferença estatística no peso corporal final, no ganho de peso, peso do tumor e dos diversos tecidos, bem como não foi observado diferença no consumo de ração e de água pelos grupos. Os animais de ambos os grupos apresentaram anemia com hemoglobina abaixo do valor de referência, e plaquetose. Os animais do grupo CT apresentaram leucocitose com neutrofilia e monocitose. Já os animais tratados com metformina apresentaram neutrofilia e monocitose, sem alteração dos níveis de leucócitos totais. Ainda, a metformina foi eficaz em aumentar a viabilidade dos macrófagos teciduais e reduziu significativamente os níveis de NO produzidos pelos macrófagos in vitro. **Conclusão:** Podemos concluir que a metformina não apresentou efeitos deletérios sobre os ratos com tumor e foi eficaz em aumentar a viabilidade dos macrófagos o que pode contribuir para uma resposta imunológica contra o tumor e um melhor prognóstico. Ainda, a metformina não alterou os níveis de leucócitos totais, o que também contribui para um melhor prognóstico. O estudo deve ser ampliado, com maior valor amostral e análise de diferentes parâmetros, a fim de se obter resultados ainda mais concretos dos benefícios da metformina sobre o tumor e sua influência sobre a resposta imunológica

Câncer – Metformina - Resposta imunológica

⁹ Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT) – Brasil

¹⁰ Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT) – Brasil

Efeitos de longo-prazo da restrição alimentar materna durante a gestação sobre a composição corporal da prole

Júlia Cristina Facchi¹¹, Gabriel Ribeiro Leao Barroso¹, Lucas Ryba de Oliveira¹, Thalyne Aparecida Leite de Lima¹, Ruth Karielly Ataiades Silva¹, Julio Cezar de Oliveira¹²

Objetivo: Sabe-se que estresses nutricionais ocorrido em fases críticas do desenvolvimento, como a gestação, aumentam o risco de adquirir doenças metabólicas crônicas na vida adulta. Dessa forma, objetivamos analisar as consequências de uma restrição calórico-alimentar materna durante o último terço da gestação sobre a composição corporal e consumo alimentar da prole ao longo de seu desenvolvimento até vida adulta. **Método:** Ratas Wistar (aproximadamente 70 dias de vida) foram colocadas para acasalamento (2 fêmeas/macho). As ratas prenhas receberam dieta ad libitum durante os 2/3 iniciais da gestação (14 dias) e então foram divididas em dois grupos. As ratas controles (CONT) continuaram a receber dieta ad libitum no restante da gravidez. Já o grupo RA50 teve sua dieta reduzida em 50% da quantidade ofertada ao grupo CONT durante o 1/3 final da gestação. Durante a lactação, a oferta foi ad libitum para ambos os grupos experimentais. Ao nascer, as ninhadas foram padronizadas (8 filhotes/mãe) e após o desmame (21 dias de vida), foram divididas em 4 ratos por caixa, mantendo-se apenas os machos. As ninhadas receberam dieta ad libitum e tiveram sua massa corporal avaliada a cada dois dias. Aos 100 dias de vida, os ratos foram eutanasiados para avaliação dos principais estoques de gorduras viscerais e tomada de medidas biométricas. **Resultados:** Comparado ao grupo CONT, os ratos RA50 mostraram-se com baixo peso ao nascer (−9,47%; P<0,01), recuperando o crescimento já na segunda metade da lactação, resultando em peso corporal superior ao desmame (+37,4%; P<0,001). Desde o desmame, a curva de crescimento dos ratos RA50 manteve-se acima dos CONT durante todo o período experimental, com aumento da área sob a curva de crescimento (+15,45%; P<0,05) e peso elevado aos 100 dias (+12,9%; P<0,001). Em relação aos ratos CONT, os estoques de gordura retroperitoneal, periepídicima e mesentérica dos ratos RA50 aumentaram em 58,1%, 41,7% e 38,4%, respectivamente (P<0,05). Quando comparados aos ratos CONT, os ratos RA50 apresentaram hiperfagia ao longo de seu desenvolvimento (do desmame aos 100-dias; +17,6%; P<0,05), assim como quando submetidos à avaliação individual “overnight” de ingestão alimentar (+30,2%, após 4h e +10,6%, após 12h; P<0,05). **Conclusão:** Uma restrição calórico-materna durante a gestação parece influenciar mecanismos neuroendócrinos que levam a programação metabólica, resultando em alterações que predispõem a prole ao desenvolvimento de características da síndrome metabólica na vida adulta.

Programação metabólica – Hiperfagia - Desnutrição, Obesidade..

¹¹ Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT) – Brasil

¹² Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT) – Brasil

Efeitos de uma desnutrição intrauterina sobre a composição corporal de ratos machos recém-desmamados

Lucas Ryba de Oliveira¹³, Júlia Cristina Facchi¹, Thalyne Aparecida Leite de Lima¹, Ruth Karielly Ataidés Silva¹, Gabriela Ribeiro Leao Barroso¹, Júlio Cezar de Oliveira¹⁴

Objetivo: Avaliar os efeitos da restrição calórico-materna, durante o último terço da gestação, sobre alguns parâmetros biométricos da prole ratos recém desmamados. **Método:** Ratas Wistar foram colocadas para acasalamento na proporção de duas fêmeas para cada macho, comprovando prenhez a partir da presença de espermatozoides por meio de lavagem vaginal (NaCl à 0,9%). As ratas receberam dieta reduzida em 50% (grupo RA50) da quantidade ad libitum ofertada para as ratas do grupo controle (CONT) durante o último terço da gestação. Ao nascimento, as ninhadas foram pesadas e padronizadas para oito filhotes por mãe lactante durante todo o período de lactação (21 dias) e as mães tratadas voltaram a receber oferta ad libitum de dieta comercial até o desmame de sua prole. A ingestão hídrica e alimentar, assim como o peso corporal, das ratas foram registrados a cada dois dias durante toda a gestação e lactação. A massa corporal dos filhotes foi pesada a cada dois dias, do nascimento ao desmame (21 dias de vida), quando então, foram eutanasiados para a retirada dos principais estoques de gordura corporal para análises biométricas. Os experimentos foram desenvolvidos sob aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Animal da Universidade Federal de Mato Grosso (protocolo: 23108.709618/2015-21) e a análise estatística dos dados foi realizada através do programa GarphPad Prism versão 6.1 para Windows.

Resultados: Em relação ao grupo controle, os ratos RA50 apresentaram baixo peso ao nascer (-14,8%; $P < 0,001$, $n=8$), enquanto ao desmame o peso corporal mostrou-se aumentado (+7,0%; $P < 0,01$, $n=8$). A evolução ponderal ao longo da lactação apresentou inversão da curva de crescimento dos ratos RA50 a partir da segunda metade da lactação, com aumento da área sob a curva de crescimento (+7,5%; $P < 0,01$, $n=8$). Em relação aos ratos controle, os principais estoques de gordura visceral (retroperitoneal e mesentérica) dos ratos RA50 aumentaram em 39,5% e 25,2%, respectivamente ($P < 0,05$, $n=8$). Os ratos RA50 foram normoglicêmicos ao desmame (Controle: $96,95 \pm 2,54$ mg/dL vs RA50: $97,31 \pm 5,80$ mg/dL; $P=0,956$, $n=8$). **Conclusão:** Desnutrição intrauterina, especialmente no último terço da gestação, apresenta-se como importante indutor de programação metabólica, sendo um dos fatores de risco para o desenvolvimento de obesidade tardia.

Programação metabólica - desnutrição intrauterina - doenças metabólicas

¹³ Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT) – Brasil

¹⁴ Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT) – Brasil

Esclerose sistêmica: relato de caso clínico

Caroline Rodrigues dos Santos Kunimatsu¹⁵, Camila de Oliveira Trevisan Coutinho¹, Lucas Nocetti Botini¹

Introdução: A esclerose sistêmica (ES) é mais comum em mulheres do que em homens. O pico de incidência se verifica entre 35 e 54 anos. A afecção cutânea é caracterizada por espessamento, endurecimento e aderência aos planos profundos da pele. O acometimento visceral afeta predominantemente os pulmões, o trato gastrointestinal, o coração e, às vezes, os rins. Essa apresenta mortalidade de 15% em cinco anos. A doença pulmonar é atualmente a maior causa de mortalidade por ES. O trato gastrointestinal pode ser afetado em quase toda a sua extensão, sendo mais frequente o esôfago. É comum queixa de pirose e de outros sintomas de refluxo gastroesofágico. No intestino delgado pode ser assintomática, mas é capaz de causar má absorção, alternância de diarreia e constipação e até quadros pseudo-obstrutivos. O acometimento cardíaco geralmente é pouco sintomático. A presença de sintomas de doença cardíaca e taquiarritmias ventriculares e supraventriculares correlacionam-se com mau prognóstico. **Descrição do caso:** Homem, 52 anos, refere há 3 anos quadro de dispnéia súbita aos médios esforços, sem fator precipitante de melhora ou piora e sem outros sintomas associados. É internado com suspeita de pneumopatia. Evoluiu com afinamento dos lábios, endurecimento da pele difusamente, pirose, distensão abdominal, refluxo gastro-esofágico, perda de peso e arroxamento das pontas digitais. Exame físico: esclerodactilia, espessamento cutâneo distal, fenômeno de Raynaud, murmúrio vesicular universalmente audível, com estertores bibasais, distensão abdominal, timpanismo difuso e indolor. **Comentários:** O paciente demonstra acometimentos há três anos e apresenta esofagopatia, fenômeno de Raynaud, fibrose pulmonar, esclerodactilia, miocardiopatia. A ES, embora seja uma doença incomum, é muito importante por conta da alta mortalidade, tendo como maior causa a doença pulmonar, quadro presente no paciente relatado. Os pacientes que apresentam acometimento do trato gastrointestinal relatam com frequência pirose e refluxo gastroesofágico, quadro encontrado no paciente. Além disso, a ES causa atrofia muscular e fibrose nos dois terços distais do esôfago, com peristaltismo reduzido ou ausente e pressão do esfíncter esofágico inferior normal ou diminuída. Assim, paciente apresenta disfagia, pirose e regurgitação devido ao refluxo e a falta de motilidade.

Esclerose Sistêmica – auto-imune – fibrose – fenômeno de Raynaud

¹⁵ Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT) – Brasil

Identificação das principais micoses em instituições públicas na cidade de Sinop, Mato Grosso, BrasilRayssa Tuanna Schmidt Balbinot¹⁶, Fabiana Cristina Donofrio¹

Dermatófitos são fungos que tem a capacidade de fazer ligações moleculares com a queratina, infectando tecidos como o extrato córneo da epiderme, pelos e unhas, causando assim micoses cutâneas em humanos e animais. Dividem-se em espécies antropofílicas, zoofílicas e geofílicas de acordo com o seu habitat primário e, estão entre os poucos fungos causadores de doença transmissível. Dentre esses gêneros, existem várias espécies, sendo as mais importantes e frequentes *T. tonsurans*, *T. mentagrophytes*, *T. rubrum*, *T. schoenleinii*, *M. canis*, *M. gypsum* e *E. floccosum*. A transmissão da doença pode ocorrer por contato direto com seres humanos, animais ou solo contaminado. A distribuição e a frequência das dermatofitoses e seus agentes etiológicos podem variar segundo a região geográfica e o nível socioeconômico da população, ocupação profissional, hábitos e costumes individuais, representando um grande número das infecções micóticas cutâneas, sendo mais comuns as que comprometem pele e unhas. Esse estudo teve como objetivo realizar um levantamento epidemiológico dos principais fungos causadores de infecções cutâneas em crianças de Instituições Públicas do Município de Sinop – MT. Os locais estudados até o momento foram Creche Municipal Santo Antônio (22 amostras de pele), Creche Municipal São Cristóvão (12 amostras de pele), Creche Municipal São Francisco (13 amostras de pele), Escola Estadual Paulo Freire (42 amostras de pele), Escola Municipal Jardim Paraíso (4 amostras de pele e 4 de unha), APAE (18 amostras de pele, 10 de unha), Escola Municipal Belo Ramo (108 amostras de pele e 1 de cabelo), Escola Municipal Profa. Ana Cristina de Sena (53 amostras de pele). As 287 amostras foram raspadas com auxílio de bisturi estéril e descartável, cureta esterilizada ou lâminas de vidro previamente flambadas e armazenadas em placas de Petri estéreis. Posteriormente, foram processadas de acordo com sua origem, e analisadas em exame direto com KOH (hidróxido de potássio a 10-40%) entre lâmina e lamínula e, foram cultivadas em ágar Sabouraud acrescido de cloranfenicol 0,05% e ágar Mycobiotic, incubadas à temperatura ambiente (25°C) por aproximadamente 1 mês antes de serem consideradas negativas. Após obtenção de cultura pura, as colônias foram analisadas quanto as suas características macroscópicas: coloração, textura e tempo de crescimento. O reisolamento das colônias foi feito através da técnica do microcultivo em Ágar batata proporcionando um estudo detalhado das diferentes estruturas fúngicas. E por fim, a prova da urease foi realizada para a diferenciação de algumas espécies de dermatófitos. Das amostras estudadas 263 foram positivas para Pitiríase Versicolor (*Malassezia* complexo *furfur*) e 17 para *Candida* sp e 7 para dermatófitos. Relatar esses dados em crianças provenientes ou não de comunidades com condições socioeconômicas precárias no município de Sinop – MT, estreita o vínculo da instituição com a comunidade local, promovendo saúde e melhora da qualidade de vida para essa população.

Dermatófitos, crianças, epidemiologia

¹⁶ Curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT), Brasil

Identificação de fatores de risco para osteoporose em mulheres menopausadas da Rede Pública de Sinop/MT

Letícia Henn Chicol¹⁷, Thaisy Erika Deolindo Babinski¹, Alexandra Secreti Prevedello¹⁸

Introdução: A osteoporose é uma doença esquelética que causa redução da densidade mineral óssea, com aumento da sua fragilidade e de fraturas atraumáticas. **Objetivos:** Rastrear a presença de osteoporose em uma amostra de mulheres menopausadas do município de Sinop/MT e identificar fatores de risco para osteoporose. **Métodos:** Este trabalho trata-se de um estudo realizado com pacientes atendidas pelo projeto “Prevenção De Osteoporose Em Mulheres Menopausadas Na Rede Pública” de junho a agosto de 2016. Foram atendidas 60 pacientes, com retorno agendado em 45 dias, sendo selecionadas as que já compareceram com os exames, totalizando 30. Todas assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizando a utilização de seus dados. As pacientes responderam a um formulário, realizaram densitometria óssea e foram avaliadas quanto à ingestão diária de cálcio. **Resultados:** Dentre os fatores de risco para osteoporose: a faixa etária variou de 42 a 76 anos, com a média de 59; o IMC variou entre 15,2 e 42,2, com média de 29,9; 10%(3) apresentaram fratura prévia por fragilidade; 3,3%(1) história de fratura de quadril em pais; 6,6%(2) tabagismo; 3,3%(1) uso (prévio/atual) de corticóides; 26,6%(8), outras causas de osteoporose secundária. Todas negaram etilismo. O diagnóstico considera o T-score, número de desvio padrão que a densidade mineral óssea (DMO) difere do esperado para jovens saudáveis nas vértebras L1-L4, colo do fêmur ou fêmur total. Valores entre -1 e -2.5 indicam osteopenia e, abaixo de -2.5, osteoporose. Avaliando a DMO de L1-L4, 23%(7) apresentaram osteoporose e 36%(11), osteopenia. Considerando o colo do fêmur, 0.3%(1) apresentou osteoporose e 46%(11), osteopenia. No fêmur total, 0.6%(2) tinham osteoporose e 33%(10), osteopenia. A ingestão diária de cálcio variou de 46.27mg a 1553.02mg (média de 638.73mg). Apenas uma mulher tinha um consumo adequado para sua idade somente com a dieta, evidenciando a importância da sua reposição e orientação nutricional. **Conclusão:** Considerando as limitações e a perda de qualidade de vida associadas às fraturas osteoporóticas, torna-se imprescindível o rastreamento e a identificação de seus fatores de risco em mulheres menopausadas, tendo em vista que são o grupo populacional mais acometido pela doença e por suas consequências. A partir dessa identificação precoce, faz-se possível a prevenção, diagnóstico e tratamento corretos e em tempo hábil de se evitar complicações futuras.

Osteoporose - Fratura osteoporótica – Osteopenia - Menopausa.

¹⁷ Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT) – Brasil

¹⁸ Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT) – Brasil

Influência da botriosferana, β -(1→3)(1→6)-D-glucana, sobre o perfil metabólico de ratos obesos induzidos por dieta hipercalórica

Felipe Pereira Lemos Costa¹⁹, Amadeu Zattoni da Silva¹, Daniel Queiroz Lagares¹, Ingrid Lucas Souza¹, Morena Giordani¹, Eveline Aparecida Isquierdo Fonseca de Queiroz¹

Objetivo: Sabe-se que a obesidade aumenta o risco de desenvolver várias doenças como a dislipidemia e a esteatose hepática. Fatores presentes na obesidade, como a resistência à insulina podem contribuir para o desenvolvimento dessas comorbidades. Trabalho por nós desenvolvido anteriormente em ratos diabéticos e dislipidêmicos mostrou que a botriosferana, uma β -(1→3)(1→6)-D-glucana, produzida pelo fungo *Botryosphaeria rhodina*, exibe efeito hipoglicemiante e hipocolesterolêmico, porém seu mecanismo de ação ainda não está completamente elucidado. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar os efeitos da botriosferana, sobre a resistência à insulina, intolerância à glicose, dislipidemia e esteatose hepática, presentes na obesidade induzida por dieta hipercalórica em ratos. **Método:** Ratos Wistar machos foram divididos em 3 grupos: I) Controles (C); II) Obesos (O); e III) Obesos tratados com botriosferana (OB). Para indução da obesidade, ratos receberam ração hipercalórica e água com sacarose (300g/litro), por 8 semanas. Ratos controles receberam ração padrão. Na 6ª semana, iniciou-se o tratamento com botriosferana (12mg/kg, uma vez ao dia, via gavagem) durante 15 dias. Na 8ª semana foi realizada a caracterização da obesidade calculando-se o índice de adiposidade, determinando-se o peso relativo das gorduras, músculos e fígado, e avaliando o consumo de ração e água. Ainda, foram avaliados os níveis séricos de glicose, triglicérides, colesterol total e frações, AST, ALT, a sensibilidade à insulina e a tolerância à glicose, bem como os níveis de glicogênio e lipídios hepático. Expressão proteica do receptor de insulina, da AMPK e do GLUT 4 foi avaliada por *Western Blotting*. **Resultados:** Ratos obesos apresentaram um aumento significativo do ganho de peso, do índice de adiposidade, das gorduras retroperitoneal, periepididimal e visceral, e redução da tolerância à glicose. O tratamento com botriosferana reduziu significativamente o consumo de ração, ganho de peso (g; C=21,4±17,0; O=67,5±27,4* e OB=23,2±15,2[#]), gordura periepididimal (g/100g peso; C=1,3±0,1; O=2,4±0,2* e OB=2,0±0,3*[#]), e melhorou significativamente a tolerância à glicose. Ainda, a botriosferana reduziu os níveis de triglicérides (mg/dl; C=96,9±41,1; O=153,7±64,1 e OB=77,9±13,8[#]) e VLDL (mg/dl; C=19,4±8,2; O=30,7±12,8 e OB=15,6±2,8[#]), bem como aumentou os níveis de HDL (mg/dl; C=32,6±2,2; O=30,3±1,6 e OB=34,1±1,7[#]) e glicogênio hepático. Botriosferana reduziu os níveis de lipídios totais, triglicérides e colesterol no fígado, e aumentou a atividade da AMPK no tecido adiposo. **Conclusão:** Botriosferana mostrou-se eficaz em diminuir o peso corporal e acúmulo de gordura em ratos obesos, melhorou significativamente a tolerância à glicose e corrigiu a dislipidemia e a esteatose hepática presentes nesses animais, demonstrando o seu potencial uso para o tratamento da obesidade e da síndrome metabólica. *p<0,05 vs C e [#]p<0,05 vs O. n=6-8.

Botriosferana, Obesidade, Dislipidemia, Esteatose hepática

¹⁹ Unidade de Pesquisa Experimental-UPEX, Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Campus Universitário de Sinop, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Investigação de dislipidemia em crianças no município de Sinop, MT

Isis Monique Costa Cascini²⁰, Aline M. Aléssio¹, Fernando T. Maia¹, Júlia Y. Muraoka²¹, Livia Teixeira¹, Nádia A Velloso¹.

Objetivo: os objetivos deste trabalho foram analisar o perfil lipídico e de glicose bem como determinar a prevalência de dislipidemia nas crianças do município de Sinop, MT. **Método:** foi realizado um estudo descritivo de corte transversal com crianças de 4 a 11 anos de escolas de ensino pré-escolar e fundamental do município. Após jejum de 12 horas, as amostras de sangue foram coletadas por venopunção. O material biológico foi processado e analisado no Laboratório de Análises Clínicas da Universidade Federal de Mato Grosso. O presente estudo encontra-se aprovado pelo Comitê de Ética sob o número 1.143.145. **Resultados:** Os resultados mostraram uma prevalência de dislipidemia infantil de 16,9% nos escolares de Sinop, sendo que 8,4% apresentaram hipercolesterolemia isolada, 4,2% apresentaram hipertrigliceridemia isolada, 2,8% apresentaram hiperlipidemia mista e 61,9% apresentaram colesterol de alta densidade (HDL-C) baixo. Os valores médios do perfil lipídico e glicemia foram: 141,6 mg/dL para colesterol total, 40,5 mg/dL para HDL-C, 84,4 mg/dL para colesterol de baixa densidade (LDL-C), 81,4 mg/dL para triglicérides e 81 mg/dL para glicose. Dos escolares avaliados, observou-se valores aumentados de colesterol total em 12,6%, de triglicérides em 7% e de LDL-C em 1,5%. O HDL-C mostrou-se desejável em apenas 34,3% das crianças. Além disso, 1,4% dos escolares apresentaram valores limítrofes para a glicemia, indicando uma tolerância diminuída à glicose. Pode-se verificar ainda maiores níveis de HDL-C e glicose nas crianças com idade entre 8 a 11 anos. Por fim não se observou diferença significativa dos parâmetros bioquímicos analisados entre os sexos. **Conclusão:** Os dados do presente trabalho mostraram uma prevalência de dislipidemia infantil e perfil lipídico com médias inferiores às encontradas em outras regiões do Brasil. Entretanto, levando-se em consideração as consequências da dislipidemia a longo prazo, enfatiza-se a importância do diagnóstico ainda na infância para que sejam precocemente instituídas medidas que mudem o curso da doença.

dislipidemia, crianças, perfil lipídico

²⁰ Curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT), Brasil

²¹ Bioquímica do Laboratório de Análises Clínicas da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT-Sinop (MT), Brasil

Investigação dos hábitos alimentares e sua relação com a dislipidemia em crianças no município de Sinop – MT.

Bruna Magda Marmentini²², Ludmila B. B. R. Emerick¹, Georgia G. Cruz¹, Lucas M. Ferraz¹, Mateus S. Silva¹, Nádia A Velloso¹

Objetivo: os objetivos do presente trabalho foram investigar os hábitos alimentares bem como correlacioná-los com as alterações do perfil lipídico pré-determinado em crianças do município de Sinop, MT. **Método:** foi realizado um estudo descritivo, de corte transversal com escolares de 4 a 11 anos de instituições de ensino pré-escolar e fundamental de Sinop. Para a coleta dos dados, foi utilizado um questionário estruturado e auto-aplicável contendo 17 questões acerca dos hábitos alimentares e frequência de consumo. O perfil lipídico foi determinado concomitantemente ao desenvolvimento deste trabalho. Para facilitar as análises, os alimentos foram divididos em quatro grupos: carboidratos, verde, proteico e *junk food*. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente, sendo a frequência do consumo alimentar expressa através de escores de zero a cinco, sendo que o escore zero corresponde a raramente e o escore cinco corresponde a diariamente. O presente estudo encontra-se aprovado pelo Comitê de Ética sob o número 1.143.145. **Resultados:** Os dados mostraram que o grupo carboidratos ficou com a maior média de consumo entre as crianças avaliadas, apresentando escore de $3,01 \pm 0,72$ (média \pm desvio padrão). Seguiu-se a este o grupo verde ($2,86 \pm 0,86$) e o grupo proteico ($2,84 \pm 0,66$) e por fim o grupo *junk food* ($1,84 \pm 0,78$). As análises de comparação entre grupos não mostrou diferença estatística de consumo alimentar entre meninos e meninas e entre crianças de diferentes faixas etárias (4 a 7 anos e 8 a 11 anos). Adicionalmente, foram observadas correlações positivas entre o consumo de alimentos do grupo proteico com o colesterol total e também com os triglicérides. Por fim, o consumo de alimentos do grupo *junk food* também mostrou correlação positiva com os triglicérides. **Conclusão:** A dislipidemia entre as crianças vem aumentando significativamente e o fator alimentar está intimamente associado a essas alterações, uma vez que uma alimentação inadequada predispõe tanto à obesidade quanto à dislipidemia. As alterações do perfil lipídico na infância desencadeiam alterações metabólicas que no futuro poderão levar às doenças cardiovasculares. A partir dos dados analisados, foi possível observar a significativa influência dos hábitos alimentares sobre o perfil lipídico das crianças. Tendo isso em vista, não é exagero enfatizar que maiores cuidados com a alimentação das crianças refletem em melhor qualidade de vida e em saúde no adulto.

dislipidemia, crianças, hábitos alimentares.

²² Curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT), Brasil

Investigação sobre a prática de esportes e sua relação com a dislipidemia em crianças do município de Sinop – MT

Mateus Souza e Silva²³, Nádia Alessio Velloso¹, Eveline A. I. F. de Queiroz¹, Ludmila B. B. R. Emerick¹, Márcia C. S. Paese¹, Aline Morandi Aléssio¹

As alterações no perfil lipídico (aumento do colesterol total, do colesterol LDL e do triglicérido e redução do colesterol HDL) vêm aumentando na população infantil brasileira, bem como o aumento da prevalência de sedentarismo e inatividade física das crianças. O objetivo do estudo foi investigar a prática de atividades físicas e correlacioná-la com o perfil lipídico em crianças de 4 a 11 anos do município de Sinop-MT através da aplicação de um questionário específico e coleta de sangue para a análise bioquímica. O questionário foi composto por perguntas sobre a frequência de determinadas atividades físicas, incluindo aquelas praticadas na escola e fora dela, e também sobre o hábito de assistir televisão, brincar em computadores, celulares ou tablet. Sendo os dados organizados em três grupos: “Tempo de tela” (que se refere ao tempo utilizado assistindo TV ou utilizando computadores, celulares ou tablet), “Tempo criativo” (tempo utilizado em brincadeiras educativas) e “Tempo ativo” (tempo de atividade física praticada). Os resultados demonstraram que em cada semana, o tempo médio de tela foi de 1.031,41 minutos \pm 592,83 (aproximadamente 17,2 horas), o tempo criativo foi de 713,28 minutos \pm 681,67 (aproximadamente 11,98 horas) e o tempo ativo foi de 574,37 minutos \pm 590,78 (aproximadamente 9,75 horas). Também foi observada correlação estatística negativa entre o tempo de atividade física e a relação colesterol total (CT)/colesterol HDL ($r=0,598$, $p<0,05$), na qual quanto maior era o tempo de prática de atividade física menor era a relação CT/HDL. Nossos resultados sugerem que a prática de atividades físicas influencia o perfil lipídico dessas crianças, portanto, o aumento de exercício físico nessa faixa etária poderia contribuir para uma melhor qualidade de vida e prevenção de doenças cardiovasculares que poderão manifestar somente na vida adulta. A contribuição deste trabalho é de grande importância, pois nenhum estudo correlacionou os níveis lipídicos com as atividades físicas em crianças do município de Sinop-MT.

Atividade física, dislipidemia, crianças

²³ Curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT), Brasil

Isolamento de fungos em instrumentos de tosa em *Pet Shops* na cidade de Sinop – MT

Rayssa Tuanna Schmidt Balbinot²⁴, Fabiana Cristina Donofrio¹

Atualmente, os animais de estimação conquistaram o cotidiano das pessoas na sociedade urbana moderna. Diante disso, a maior parte dos atendimentos em clínicas veterinárias está relacionado com dermatopatias, sendo as micoses cutâneas mais comuns em animais de estimação. Os dermatófitos são fungos que tem a capacidade de fazer ligações moleculares com a queratina, infectando tecidos como o extrato córneo da epiderme, pelos e unhas, causando assim micoses cutâneas em humanos e animais. A transmissão da doença pode ocorrer por contato direto com seres humanos, animais, solo ou indiretamente por fômites contaminados. Os dermatófitos podem acometer cães de todas as idades, sexo ou raça, embora a dermatofitose seja mais comum em animais jovens, velhos ou imunodeprimidos. A incidência e a prevalência variam em função do clima e dos reservatórios naturais, relatando uma correlação entre as dermatofitoses e a alta umidade. As dermatofitoses em cães merecem atenção especial, uma vez que estes mantem estreito contato com humanos, especialmente crianças, normalmente susceptíveis à doença. Devido à carência de estudos, esse trabalho visou isolar e identificar as principais espécies de dermatófitos presentes em instrumentos de tosa em *Pets Shop* da cidade de Sinop – MT. As coletas foram realizadas nos instrumentos de tosa em 10 *Pet Shops* da cidade de Sinop – MT, durante o expediente de cada local, sem prévia limpeza dos mesmos através da técnica do quadrado do carpete. Após, os carpetes foram carimbados em ágar Sabouraud acrescido de cloranfenicol 0,05% e ágar Mycosel e incubados a 25° C por aproximadamente um mês. Após crescimento, foi realizada a análise macroscópica das colônias como textura, coloração e tempo de crescimento e, em seguida, a análise microscópica utilizando corante lactofenol azul algodão. Para a identificação das espécies de dermatófitos, foi realizada a técnica do microcultivo segundo Ridell-Beneke e teste de urease. Dos 10 locais estudados, 6 foram positivos para dermatófito e *Malassezia pachydermatis* na Clínica Veterinária Auauquemia, *Candida* sp no Recanto dos Pássaros – Pet Shop e Aquarismo, *Malassezia pachydermatis* na Peludos & Chamosos, Pet Santé, Vale dos Cães, Pet Village e *Trichosporon* sp somente na Pet Village. A presença desses fungos nos instrumentos de tosa evidencia a necessidade de melhores medidas de higienização dessas lâminas, evitando assim transmissão de possíveis fungos patogênicos de animal para animal, ou animal para humano.

dermatófitos, pet shops, instrumentos de tosa.

²⁴ Curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT), Brasil

Leiomioma intravenoso: relato de caso clínico

Lucas Nocetti Botini²⁵, Caroline Rodrigues dos Santos¹, Laylla Hadassa Carvalho¹, Neiva Pereira Paim²⁶, Alexandra Secreti Prevedello²

Introdução: Leiomioma Intravenoso é extremamente raro, com apenas cerca de 300 casos relatados na literatura. Trata-se de um tumor com proliferação benigna de células de músculo liso no plexo venoso uterino, podendo progredir invadindo o sistema de drenagem venosa pélvico e abdominal até atingir as cavidades direitas do coração e as artérias pulmonares. Além disso, geralmente ocorre entre 20-70 anos de idade, com uma idade mediana de 45 anos. As mulheres mais comumente afetadas são pré-menopausa e multíparas. A extensão intra-cardíaca pode representar um desafio diagnóstico, já que, normalmente, é diagnosticada como um mixoma atrial direito e pode causar múltiplos sintomas, como falta de ar, taquicardia, dor torácica, síncope e, até mesmo, morte. Com o seu padrão de crescimento e de comportamento clinicamente agressivos, este tumor benigno pode mascarar-se como um tumor maligno, apresentando um desafio diagnóstico. Embora seja benigno, é um tumor fatal quando não diagnosticado e excisado em tempo oportuno. **Descrição do caso:** Paciente 49 anos, em perimenopausa, realizou exame ginecológico de rotina com queixa apenas de dor em baixo ventre. O ultrassom solicitado para avaliação do quadro evidencia massa pélvica de origem uterina sendo confirmado com exame de ressonância magnética e US transvaginal com doppler. O último exame sugere miomatose uterina conferindo caráter benigno da massa pélvica. A paciente foi submetida a cirurgia de histerectomia e anexectomia bilateral e no exame anatomopatológico foi diagnosticado leiomioma intravenoso. **Comentários:** A paciente, dentro da faixa etária sugestiva e perimenopausada, descobriu, em consulta de rotina, massa pélvica sugestiva de neoplasia. A partir de investigação, evidenciou-se leiomioma intravenoso, patologia rara, porém benigna, tratado com procedimento cirúrgico. Com isso, fica claro a importância de exames preventivos e de investigação médica, uma vez que, por ser rara, poderia ter sido diagnosticada tardiamente e, por consequência, também tratada de forma tardia, o que levaria a inúmeras complicações. Além disso, apesar dessa doença ter como uma das suas características patognomônicas o acometimento cardíaco, essa paciente não relata sintomatologia referente a esse sistema.

Leiomioma Intravenoso – tumor – plexo venoso uterino – benigno

²⁵ Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT) – Brasil

²⁶ Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT) – Brasil

Levantamento preliminar da frequência fenotípica dos sistemas ABO e Rh dos doadores de sangue de Sinop, Mato Grosso, no ano de 2015

Richard Gushiken²⁷, Victor da Silva Batista¹, Jorge Luiz Delorenzo Filho¹, Pâmela Alegranci¹

Objetivo. Verificar o perfil fenotípico dos sistemas ABO e Rh dos doadores de sangue aptos e inaptos no ano de 2015. **Método.** Trata-se de um estudo observacional epidemiológico descritivo. Os dados estão sendo coletados dos prontuários de doadores de sangue da Unidade de Coleta e Transfusão de Sinop, Mato Grosso, analisando as variáveis: sexo, naturalidade, e perfil de tipagem sanguínea. **Resultados.** Foram avaliados 254 doadores. Constatou-se que a maioria pertence ao sexo masculino, sendo 169 homens e 85 mulheres, totalizando 66,53% e 33,47%, respectivamente. Outro dado observado foi a etnia dos mesmos; verificou-se que pardos e brancos foram maioria na pesquisa. A proporção de pardos foi de 46,45%, ao passo que brancos compuseram 44,88% dos pesquisados. Negros, índios e amarelos, por outro lado, foram minoria, sendo apenas 7,87%, 0,39% e 0,39%, respectivamente. A naturalidade dos mesmos também fora pesquisada. Apenas 3,54% são naturais do Nordeste, 6,29% do Sudeste e 9,09% do Norte. As outras regiões aparecem em maior proporção, sendo 27,55% do Sul, e 57,08% do Centro-Oeste. Por fim, na tipagem sanguínea, a porcentagem de O+ e A+ possuem maior prevalência, com 45,66% e 28,34%, nessa ordem. Os outros fenótipos verificados foram: O- com 7,87%, A- com 6,29%, B+ com 5,11%, AB+ com 4,72%, B- com 1,96% e AB- com nenhum doador. **Conclusão.** A análise fenotípica dos grupos sanguíneos através deste estudo preliminar permitiu verificar predomínio do grupo O+, enquanto que B- e AB- foram parcamente encontrados, o que mostra uma maior necessidade de campanhas públicas para atrair e informar a população acerca da importância da doação voluntária. O conhecimento das frequências fenotípicas dos doadores de sangue da região de Sinop contribuirá para a formação de um banco de dados dos sistemas ABO e Rh, e permitirá prever a disponibilidade de doadores de sangue compatíveis para pacientes que são aloimunizados contra o antígeno Rh.

tipagem sanguínea, fenótipo, sistema ABO

²⁷ Curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT), Brasil

Miocardite aguda em pediatria e dificuldade em se estabelecer prognóstico: um relato de caso

Gabriela Ferreira Fraga²⁸, Thaisy Erika Deolindo Babinski¹, Ruth Karielly Ataidés Silva¹, André Vieira da Cruz²⁹

Introdução: A miocardite é uma resposta inflamatória, geralmente consequência de uma agressão infecciosa e pode degenerar e/ou necrosar miócitos. Os agentes infecciosos mais comuns são os vírus, especialmente os enterovírus, dentre os quais se destaca o coxsackievirus tipo B, sendo o responsável pela metade dos casos de miocardite. Caso permaneça a agressão autoimune, evolui para cardiomiopatia dilatada. Desta forma, a miocardite aguda com choque cardiogênico é uma forma fulminante que na criança pode requerer suporte mecânico extracorpóreo ou o transplante cardíaco para evitar o óbito. A terapia com imunoglobulina para diminuir o tempo de reestabelecimento da função ventricular é bem consolidada na literatura, entretanto o tempo de recuperação do miocárdio baseado na fração de ejeção é variável. Assim, estabelecer prognóstico de miocardite na primeira infância é desafiante. Crianças nessa faixa etária toleram baixas frações de ejeção e podem manter quadro clínico hemodinamicamente estável, que será demonstrado no relato a seguir. **Descrição do caso e comentários:** H.D, sexo feminino, previamente hígida, nove meses de idade, após três dias de vômitos e inapetência, evoluiu para insuficiência respiratória por edema pulmonar agudo. Transferida de outro município para a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, onde foi estabilizada a função respiratória, sendo necessário o uso de medicação inotrópica constante. Foi diagnosticada com miocardite (valores de troponina excedeu dez vezes a normalidade, ecocardiograma demonstrou função ventricular esquerda deprimida, fração de ejeção 39% e cavidades cardíacas dilatadas). Administrada imunoglobulina intravenosa com dosagem 2g/Kg, sem corticóides. A melhora clínica permitiu extubação, redução de oxigenoterapia suplementar, porém manteve hipocinesia ventricular e necessidade de medicação inotrópica durante 14 dias. No 40º dia manteve fração de ejeção 23%, porém quadro clínico estável com furosemida e carvedilol oral. No 90º dia recebeu alta com fração de ejeção de 43% e condição clínica estável. Sem intercorrências após a alta, no primeiro ano manteve fração de ejeção 60% com cavidades cardíacas esquerdas dilatadas. Assim, observa-se que a evolução clínica da criança com miocardite pode ser incompatível com exames de função miocárdica, dificultando o estabelecimento do prognóstico.

Miocardite aguda – imunoglobulina na miocardite – miocardite em pediatria

²⁸ Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT) – Brasil

²⁹ Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT) – Brasil

Percepção de adolescentes de uma escola pública de Sinop-MT acerca da infecção pelo HIV/Aids

Isaquiel Erbson Alves da Silva³⁰, Francisco Moacir Pinheiro Garcia³¹

Objetivo: esse trabalho objetiva descrever o relato de experiência da ação parte do Projeto de Extensão “Oficinas Educativas para Promoção da Saúde do Adolescente nas Escolas”, apresentando dados referentes ao conhecimento do público alvo sobre questões inerentes ao HIV/Aids, tais como formas de transmissão e prevenção. **Metodologia:** Consiste em um relato de experiência da ação desenvolvida em dezembro de 2015 em uma escola pública de Sinop-MT, com 28 estudantes, entre 15 e 20 anos, sendo 20 do sexo feminino e 8 masculino. Abordou-se o conhecimento prévio do público alvo por meio de um questionário com questões objetivas, de múltipla escolha e linguagem acessível. Após isto, desenvolveu-se uma palestra sobre a infecção pelo HIV. Os princípios éticos definidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde foram respeitados, garantido o anonimato dos participantes. **Resultados:** De acordo com os dados, constatou-se que 96% afirmaram saber o que é HIV/Aids e 4% já tinha ouvido falar, mas não lembravam. 36% afirmaram saber as diferenças entre HIV e Aids, 46% não sabiam e 16% tinham ouvido falar, mas não lembravam. Quando questionados quais as formas de prevenir a infecção pelo HIV, 89% responderam uso de camisinha, 11% uso de anticoncepcional oral e ninguém escolheu coito interrompido, pílula do dia seguinte ou disse não saber. 55% disseram que comer com a mesma colher ou beber com o mesmo copo não é uma forma transmissão. Em contrapartida, 10 e 11%, respectivamente, afirmaram que fazer sexo oral sem camisinha e ter relações sexuais sem camisinha não são formas de transmissão. Com relação a casais sorodiscordantes, 75% disseram que eles poderiam ter relações sexuais apenas com camisinhas; 7%, que poderiam com ou sem camisinha; 14%, que não poderiam ter; e 4% não sabiam responder. Quando perguntados se é possível uma mulher HIV+ engravidar e ter filhos sem HIV, 47% responderam que sim; 14%, que não; e 39% disseram não saber. **Conclusão:** O enfrentamento da epidemia de HIV/Aids data mais de três décadas. Não obstante, a incidência tem aumentado em populações vulneráveis. Os dados mostram que uma parcela do público estudado desconhece medidas simples de prevenção, além de questões relacionadas às pessoas que vivem com HIV/Aids, podendo assim perpetuar alguns estigmas sociais. Também evidenciam a importância de ações de educação em saúde e da identificação de demandas locais a fim de orientar ações no que tange a prevenção de doenças e agravos, dirimir tabus, esclarecer dúvidas e contribuir para a formação de cada adolescente.

HIV, AIDS, adolescente

³⁰ Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT) – Brasil

³¹ Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop

Perfil corpóreo-alimentar de ratas prenhas submetidas a uma restrição calórica durante último terço de gestação

Luís Filipi Caetano Rodrigues³², Lucas Ryba de Oliveira¹, Thalyne Aparecida Leite de Lima¹, Rayzza Vithoria Soares Canassa¹, Júlio Cezar de Oliveira³³

Objetivos: Restrição proteico-calórica durante gravidez/lactação pode induzir fenótipos metabolicamente alterados na prole; fato que parece contribuir para o surgimento a longo-prazo de síndrome metabólica. Objetivamos aqui, fazer uma avaliação do perfil alimentar e corporal materno de ratas submetidas a restrição calórica durante o último terço da gestação. **Métodos:** Ratos Wistar foram acasaladas na proporção de duas fêmeas para cada macho. Em seguida, para a detecção de prenhez, todos os dias às 08h30min, a partir do dia do acasalamento, observou-se através de microscopia óptica, líquido coletado de lavagem vaginal das fêmeas em cruzamento. Quando da detecção de espermatozoides, considerou-se o início da gestação. Ao décimo quarto dia de gestação, metade das ratas passaram a se alimentar apenas com 50% (grupo RA50) da quantidade *ad libitum* de ração ofertada as ratas controle (CONT) durante todo o último terço da gestação. Após esse período, as ratas foram submetidas à dieta *ad libitum*. Ao parirem, o tamanho das ninhadas foi padronizado para oito filhotes por mãe lactante. Ao longo de todo o período de gestação e lactação registrou-se o peso corporal e consumo alimentar das ratas a cada dois dias. O ganho de peso das ratas também foi avaliado ao término da gestação e ao término da lactação. **Resultados:** Ao longo das duas primeiras semanas de prenhez, como esperado, não houve alteração quanto ao peso corporal ($P=0,588$) e/ou ingestão alimentar ($P=0,583$). Por outro lado, em comparação ao grupo CONT, durante o tratamento nutricional observou-se menor ganho de peso ($-11,8\%$, $P<0,05$) e ingestão alimentar ($-23,4\%$, $P<0,01$). Ao longo do período de lactação (recuperação nutricional), a evolução ponderal ($-12,6\%$) e ingestão alimentar absoluta ($-10,3\%$) das ratas RA50 mostraram-se menores em relação ao grupo CONT ($P<0,05$). Ao término do período de recuperação nutricional, as ratas RA50 apresentaram “*catch-up*” de peso corporal 4 vezes maior em relação ao grupo CONT ($P<0,05$) sem alteração na ingestão alimentar relativa. **Conclusão:** Desnutrição calórica durante último terço de prenhez promove maior ganho de peso em ratas lactantes durante todo o período de lactação. O que nos leva a inferir que alterações, associadas ao maior “*catch-up*” de peso, podem contribuir para programar a prole à hiperfagia.

Síndrome metabólica, Desnutrição, Programação metabólica.

³² Curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Sinop/MT, Brasil

³³ Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso – UFTM, Sinop/MT, Brasil

Perfil epidemiológico e fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis em funcionários de uma empresa privada de Sinop, MT

Thiago Vargas Silva Costa³⁴, Álvaro Raniere Moreira da Costa¹, Ludmila Barbosa Bandeira Rodrigues Emerick¹,
Pâmela Alegranci¹

Objetivo: Caracterizar o perfil epidemiológico e identificar os fatores de risco para DCNTs em funcionários de uma empresa privada de Sinop, MT. **Método:** Foram coletados dados por meio de um questionário semiestruturado com 51 participantes de uma empresa privada entre os meses de março e setembro de 2016. **Resultados:** Pela análise das respostas obtidas por meio do questionário observou-se o seguinte perfil epidemiológico: 72% são do sexo masculino, mais de 90% estão entre a faixa etária de 17 a 40 anos, brancos representam 35% , pardos 52,9, 66,6% possuem ensino médio completo e 29,4 possuem renda familiar de 2 a 5 salários mínimos. Além disso, notou-se que a incidência de tabagismo foi de 3,92, consumo de bebida alcoólica de 62%, não prática de atividade física de 40,3%. No que tange a patologia referida constatou-se pressão arterial (PA) alta em 7,8, diabetes em 5% constipação em 1,96 e osteoporose em 0% **Conclusão:** Entre os entrevistados a maioria é composta por homens jovens de meia idade. Com isso acredita-se que a ausência de osteoporose seja devido a sua maior prevalência no sexo feminino após a menopausa. Além disso 40% dos entrevistados não praticam nenhum tipo de atividade física e mais de 60% consome bebidas alcoólicas frequentemente, esses hábitos juntamente com o tabagismo são importantes fatores de risco para o surgimento das DCNTs, que não são muito prevalentes no grupo entrevistado o que pode ser explicado por se tratar de um grupo predominantemente jovem, não excluindo a necessidade de uma investigação diagnóstica naqueles que apresentam fatores de risco. A Pressão arterial alta foi a alteração mais encontrada entre os entrevistados e se correlaciona diretamente com o sedentarismo relatado por quase metade dos entrevistados.

Fatores de risco, tabagismo, alcoolismo

³⁴ Curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT), Brasil

Prevalência de Portadores do Traço Falciforme entre Doadores de Sangue na Unidade de Coleta e Transfusão de Sinop - MT no Período de 2013 a 2015

Renata da Silva Santos Aquino³⁵, Maria Carla Geroli¹, Anna Letícia Sant'Anna Yanai³⁶

A doença falciforme e o traço falciforme são alterações genéticas de maior prevalência no Brasil. A doença falciforme acomete cerca de 30 milhões de pessoas, sendo aproximadamente 2,5 milhões nos Estados Unidos e dois milhões no Brasil. A doença falciforme ocorre devido à mutação no gene que codifica a cadeia β da globina. No Brasil, a doença falciforme tem despertado a preocupação da saúde pública, por suas características epidemiológicas e também pelo alto índice de morbidade e mortalidade. O traço da doença falciforme afeta cerca de 1% da população brasileira e o seu portador não costuma expressar sintomatologia. O traço falcêmico é caracterizado pela heterozigose e a porcentagem de Hemoglobina S e A presente nos indivíduos heterozigotos é de aproximadamente 60% de Hb A e 40% de HbS. Estima-se também que, 2.500 a 3.000 indivíduos nascidos vivos são portadores da forma homozigota e que 200.000 nascidos vivos por ano são portadores do traço falciforme. As regiões de maior prevalência da hemoglobina S (traço falciforme e doença falciforme) são as Regiões Norte e Nordeste, cerca de 6% a 10%, enquanto que nas Regiões Sul e Sudeste a prevalência é cerca de 2% a 3%. **Objetivo:** determinar a prevalência do Traço Falciforme entre indivíduos doadores de sangue na Unidade de Coleta e Transfusão Sinop/MT. **Metodologia:** revisão bibliográfica e levantamento de dados, colhidos na Unidade de Coleta e Transfusão de Sinop/MT, com análise quantitativa, utilizando dados de doadores aptos no período de Janeiro de 2013 a Dezembro de 2015 à procura de indivíduos com o traço da hemoglobina S ou outra hemoglobina anômala no teste de triagem (eletroforese de hemoglobina). **Resultados:** foram encontrados 1,94% de hemoglobinas anômalas, sendo 1,37% de indivíduos heterozigotos para a hemoglobina S. Destes 1,37%, 1% correspondiam a doadores de repetição, e 0,37% a doadores de primeira doação. Encontrou-se 0,57% de indivíduos heterozigotos para a hemoglobina C, sendo 0,40% doadores de repetição e 0,17% de primeira doação. Não foram encontrados indivíduos com outras hemoglobinas anômalas ou indivíduos homozigotos. **Conclusão:** em nosso estudo, o número de portadores do traço AS foi maior que o traço AC. A frequência de hemoglobina S foi mais próxima à encontrada nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.

Doadores de sangue, Doença falciforme, Traço falciforme.

³⁵ Curso de Biomedicina da Faculdade FASIFE - Sinop (MT), Brasil

³⁶ Curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT- Sinop (MT), Brasil

Projeto de olho no futuro 2016, análise epidemiológica.

William Renato Neves Nardelli³⁷, Douglas Yanai², Ricardo De Oliveira ², Mario Mateus Sugizaki², Fabiola Cieslak Roque³⁸

A maioria dos conhecimentos é adquirida por meio da visão, que é um mecanismo de integração importante do indivíduo. Muitos são os cuidados que devemos ter com o olho para que a visão tenha um desenvolvimento adequado e, uma vez atingido seu potencial máximo: o qual ocorre por volta dos 7 anos de idade, seja preservado. Desse modo, evidencia-se que as alterações visuais nessa faixa etária, por ser uma idade escolar, e a partir dela causam efeitos que alteram o aprendizado e desenvolvimento psicossocial da criança. Diante disso, o projeto De Olho No Futuro buscou realizar avaliações de acuidade visual e o tratamento precoce de distúrbios oculares nessa faixa etária. O Projeto, ofereceu atendimento oftalmológico a todos os alunos matriculados no 1º ano do Ensino Fundamental das Escolas Municipal e Estadual localizadas na cidade de Sinop, que atinge um contingente de 1747 alunos, aos quais foram aplicados o Teste de Acuidade Visual. Posteriormente, confirmada a alteração visual, essas crianças foram encaminhadas para ação de mutirão com atendimento médico especializado, que ocorreu no Hospital Dois Pinheiros. Desse modo, por meio das consultas, foi possível diagnosticar e tratar essas crianças, através de cirurgias e óculos, esses últimos ofertados pela parceria UFMT, Hospital Dois Pinheiros com a CASA DA AMIZADE – ROTARY CLUB. Dessa forma, os dados elucidam 1534 triadas, com 27% de crianças encaminhadas para o mutirão, sendo que dessas apenas 42% receberam atendimento médico especializado, uma vez que 46% faltaram e 12% foram liberadas devido boa acuidade. Não obstante, das 42% das crianças atendidas, 35% necessitaram de óculos e 65% não necessitaram. Ademais, das 35% das crianças que necessitavam de óculos 9,8% foram diagnosticadas com miopia, 16,3% com miopia e astigmatismo, 9,8% com hipermetropia, 29,5% com hipermetropia e astigmatismo e 34,4% com astigmatismo. Por outro lado, das 65% que não necessitavam de óculos 1,7% tinham miopia, 2,6% miopia e astigmatismo, 16,8% hipermetropia, 1,7% hipermetropia e astigmatismo, 0% astigmatismo e 76,9% não tinham patologia alguma.

Acuidade visual, Triagem escolar, Alteração visual em crianças.

³⁷ Discente de Medicina UFMT-Sinop (MT), Brasil.

³⁸ Docente de Medicina UFMT-Sinop (MT), Brasil.

Relação entre índice de massa corporal e dislipidemia em crianças no município de Sinop, MT.

Aline Hildebrand Torres³⁹, Eveline A. I. F. de Queiroz¹, Márcia C. S. Paese¹, Isabela S. Barbosa¹, Kamila B Arruda¹, Nádia A. Velloso¹

Objetivo: os objetivos do presente trabalho foram determinar o índice de massa corporal das crianças (IMC) do município de Sinop, MT, classificar o estado nutricional de acordo com o IMC em magreza, eutrofia, sobrepeso e obesidade e posteriormente, correlacionar o IMC ao perfil lipídico pré-determinado de cada criança. **Método:** foi realizada uma pesquisa descritiva de corte transversal, no qual 117 crianças de 4 a 11 anos e estudantes de instituições de ensino pré-escolar e fundamental do município de Sinop, MT foram medidas e pesadas para o cálculo do IMC. Posteriormente, seu estado nutricional foi classificado de acordo com o escore-z a partir das curvas de crescimento preconizadas pela Organização Mundial de Saúde em magreza, eutrofia, sobrepeso e obesidade. Adicionalmente, foi feito o teste de correlação de Pearson para verificar relação entre o estado nutricional e o perfil lipídico pré-determinado das crianças. O presente estudo encontra-se aprovado pelo Comitê de Ética sob o número 1.143.145. **Resultados:** o estado eutrófico (IMC=16,10±2,63) foi encontrado em 78,63% das crianças analisadas. Observou-se maior frequência de sobrepeso entre as crianças do sexo feminino (14,51%) ao passo que a magreza esteve mais frequente entre as crianças do sexo masculino (5,45%). Além disso, foram encontrados 4% de magreza, 84% de eutrofia e 4% de obesidade nas crianças do grupo etário de 4 a 7 anos. Por outro lado, observou-se 11,90% de obesidade entre as crianças do grupo etário de 8 a 11 anos. O teste de Pearson mostrou correlação positiva entre o IMC e os triglicérides ($r=0,338$, $p<0,05$) e entre o IMC e a relação colesterol total/colesterol de alta densidade (HDL-C) ($r=0,282$, $p<0,05$). Não foi observada nenhuma outra associação do IMC com os demais parâmetros do perfil lipídico.

Conclusão: pode-se constatar maior frequência do estado eutrófico nos escolares avaliados em Sinop, MT no ano de 2016. Observou-se também uma frequência maior de magreza nos meninos e de sobrepeso nas meninas. Além disso, a obesidade foi maior em crianças de 8 a 11 anos. Também foram observadas correlações positivas entre IMC e triglicérides e entre IMC e relação colesterol total/HDL-C, o que torna o IMC um bom marcador para hipertrigliceridemia e para baixas concentrações plasmáticas de HDL-C em relação ao colesterol total. Em vista disso, ficou evidente a importância de novos estudos epidemiológicos e da atenção pediátrica ao diagnóstico precoce de sobrepeso/obesidade e dislipidemia em crianças para a promoção de alimentação saudável e atividades físicas, prevenindo doenças cardiovasculares e cerebrovasculares na vida adulta.

Dislipidemia, índice de massa corporal, epidemiologia

³⁹ Curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT), Brasil

Saúde mental: conhecendo os familiares dos pacientes portadores de transtorno mental em um município do Paraná

Thaisy Erika Deolindo Babinski⁴⁰, Sirlene de Fátima da Silva Della Torre⁴¹

Objetivo: conhecer o significado da convivência entre o familiar e o doente mental no contexto familiar, bem como avaliar o conhecimento do familiar sobre o transtorno mental de seu ente. **Método:** Foram entrevistados 8 familiares de pacientes com transtorno mental do ambulatório de saúde mental de um município paranaense. Para coleta de dados foi utilizada a entrevista semi-estruturada, onde ocorre uma conversação de maneira metódica, proporcionando ao entrevistador a informação necessária. Foi entregue ao familiar entrevistado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEPEH) da UNIPAR – Universidade Paranaense, com explicações sobre as questões éticas e legais. O material obtido foi organizado em torno de aspectos-chave de algumas categorias que permitiram a análise, dentre elas, o conhecimento ou desconhecimento sobre a doença, a mudança na rotina familiar, as perspectivas de futuro dessas famílias. **Resultados:** Observou-se que existe ainda grande desconhecimento por parte da família sobre a doença mental, família essa, muitas vezes sobrecarregada com o cuidar do ente, privando-se de atividades como lazer e recreação. A convivência com o portador de transtorno mental expõe os familiares a sentimentos e emoções, que inconscientemente ou conscientemente, não são fáceis de entender ou organizar. Muitos entrevistados não sabiam o nome da doença, referindo-se a ela como mental ou problema da cabeça, apresentando, muitas vezes, informações erradas sobre ela. Sobre a mudança na rotina, os familiares referiram dificuldade na adaptação à presença do paciente, alguns relataram que a convivência com o familiar doente mental é marcada por sentimento de desconforto, ansiedade e insegurança, por não saber qual a próxima reação do doente, vivem como se a qualquer momento algo súbito pudesse ocorrer. Acreditam ainda, que somente eles poderão cuidar do paciente com transtorno mental, sendo responsáveis por estes e preocupam-se em relação a quem irá cuidar do paciente, na sua ausência. **Conclusão:** Existe a necessidade de intervenções que abranjam o sofrimento, considerando as pessoas envolvidas e favorecendo a dinâmica de mútua ajuda. Acreditamos que o profissional de saúde deve preocupar-se não apenas no cliente doente mental, mas também na família, isso denota estar em contato com realidades contraditórias e complexas, sendo necessária uma assistência que propicie a integração e cooperação familiar.

Família - Saúde Mental - Transtornos mentais - Percepção

⁴⁰ Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT) – Brasil

⁴¹ Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UERJ

Síndrome de Edwards: relato de um caso que supera a média de prognóstico

Ana Emília Finamor Chiaradia⁴², Anna Letícia Sant'Anna Yanai⁴³

Introdução: Crianças com Síndrome de Edwards (SE) apresentam baixos índices de sobrevida e por esta razão as intervenções médicas não são geralmente recomendadas. Os pais enfrentam dificuldades no relacionamento médico paciente por acreditarem que seus filhos devam ser submetidos a procedimentos invasivos, desaconselhados pela equipe médica assistente. Trata-se da segunda cromossomopatia mais frequente, acometendo 1/3000 a 1/8000 nascidos vivos, ficando atrás apenas da Síndrome de Down. Resulta de alteração autossômica dominante que cursa com malformações congênitas múltiplas e graves, e profundo atraso do desenvolvimento neuropsicomotor. O diagnóstico pré-natal é sugerido por translucência nucal e por marcadores fisiológicos da gestante (gonadotrofina coriônica, estradiol não conjugado e alfafetoproteína). O diagnóstico definitivo se dá com a realização do cariótipo. A sobrevida varia de 2,5 a 14,5 dias. Em pesquisa a grupos de apoio a famílias, há relatos de crianças com 25 de idade levantando discussões éticas sobre o suporte a ser dado aos pacientes. **Descrição do caso:** R.V.B., feminino, 3 anos e 5 meses, nasceu com 2040g, 43 cm, perímetro cefálico de 33cm, Apgar 3-7, Parkin 36 semanas. A mãe, 29 anos, realizou pré-natal e a ultrassonografia mostrou translucência nucal alterada e cistos de plexo coroide. Apresenta cardiopatias congênitas, baixo peso, microcefalia, micrognatia, palato estreito, pectus excavatum, hirsutismo, cútis marmorata e surdez neurosensorial. Faz fisioterapia e terapia ocupacional intensivas e fonoaudiologia. Ainda não senta sem apoio e apenas emite sons guturais. **Comentários:** A incidência da SE é desconhecida no Brasil. As meninas apresentam chance maior de nascerem vivas e sobreviverem por períodos maiores. O atraso do desenvolvimento neuropsicomotor é acentuado e os pacientes necessitam de assistência terapêutica durante toda a vida. Não há consenso sobre protocolos de reanimação neonatal, e as diferenças na percepção sobre o prognóstico e as recomendações terapêuticas, acarretam estresse para os familiares e equipe, enquanto estes fazem esforços para definir a melhor conduta para a manutenção da vida. As redes sociais agem como meios de compartilhar informações e oferecem conforto para tomada de decisões. A discussão da sobrevida se faz necessária e deve objetivar a homogeneização da conduta médica, respeitando sempre a autonomia das famílias.

Trisomy 1 -, prognosis – ethic - Edwards Syndrome

⁴² Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT) – Brasil

⁴³ Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Sinop (MT) – Brasil